

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Por ann. sem stampilha..... 12600 reis  
 Por semestre sem stampilha... 900 reis  
 Anno com stampilha..... 25000 reis  
 Estrangeiro (p.º ann)..... 65000 reis  
 Por numero avulso..... 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTACÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

### ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis  
 Repetições, cada linha..... 20 reis  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 12 DE NOVEMBRO DE 1894

## A' LUCTA!

No momento sociologico actual, quem dispõe de forças para lutar em prol do Bem, e não as emprega para este fim altissimo não tem a comprehensão nitida dos seus deveres, commette um crime.

O periodo que atravessamos é um periodo de lucta. Luctam ingloria, petulante e infernalmente todas as potencias do mal, arrastando damnos innumerados á sociedade. E porque não hão-de os homens do bem, aquelles que ainda não conculcaram as crenças sanctas dos seus maiores, aquelles que lastimam o soffrer acerbo da humanidade, porque não hão-de estes homens, repetimos, rennir-se em uma cruzada que leve de vencida os manejos vis dos catholicos e das condemnadas seitas?

Eis a razão por que temos bradado e não nos cansaremos de bradar, pedindo a união de todos os catholicos, afim de se ingerirem nos negocios sociaes, em ordem ao Bem.

E ainda mais:—Um facto d'uma importancia summa nos mostra quão grande é o poder das forças catholicas reunidas. E' a moção, não ha muito votada no «reichstag» allemão, admittindo no imperio a Companhia de Jesus.

Facto extraordinario este e que deve em verdade causar o espanto, e, diremos mais, a vergonha das nações que se dizem catholicas. A Alemanha, um paiz de primeira ordem, com uma população de 47 milhões de habitantes, 29 dos quaes pertencem á seita protestante e apenas 18 milhões commungam no gremio catholico, quer entre si os ministros de Jesus-Christo, tão cobertos de enxovalhos e de calumnias nos estados em cujas constituições se indica a religião catholica como a religião official de Estado!!

O «reichstag» ali não, por 173 votos contra 136, vota a proposta que revoga as leis odiosas contra os jesuitas ao passo que os parlamentos das nações, que officialmente admittem a religião catholica, reclamam cada vez mais o inteiro cumprimento d'essas leis revoltantes e mesquinhas, insultando todos aquelles que

respeitam e veneram esses apóstolos intemeratos de Jesus!

Que parallello!

A protestante Alemanha põe-se ao lado dos catholicos e repudia as seitas; e as nações catholicas repudiam os catholicos puros e põem-se ao lado das seitas!!

Quando será que nós, catholicos convictos, que não tememos nem nos envergonhamos confessar publicamente as nossas crenças, quando será que nós nos havemos de unir bem estreitamente para levar de vencida os nossos inimigos e fazer triumphar os negocios que mais importam á Igreja e á sociedade em geral?

Quando será que imitaremos o procedimento nobre e digno do valente Centro Catholico allemão?

Se não o fizermos, mal de nós, que nós havemos de ver sempre calcados e espinhados e perseguidos. E depois não nos queixemos; porque, se nos conservamos em tão miserando estado, a culpa é toda nossa.

Temos força, muita força: mas que vale a força, se esta não é posta em acto? Que vale ao rico a as suas ri-

quezas, se estas não são dirigidas á sua felicidade?

Reunam-se, pois, essas forças catholicas e luctemos, como os heroicos catholicos allemães, e a victoria será nossa, só nossa. Luctemos, que o periodo é de lucta.

União e lucta que trarão o bem á sociedade e que farão sustar, respeitosos e humildes, os nossos inimigos.

Eia, unamo-nos e—á lucta.

E. P.

## GOMMOSE BACILLAR

Mais uma doença a acrescentar ao grande numero de flagellos que tem estragado a videira.

A *gommoze bacillar* tendo começado por atacar na Italia principalmente a *Malesia*, planta extremamente delicada e sensivel, tem-se generalizado depois a outras localidades e castas, tomando por vezes proporções sufficientemente graves para comprometter seriamente plantações de alguma importancia.

O mal manifesta-se nos troncos e varas da videira contaminadas, por lesões corruptoras da casca, que tomam a forma longitudinal irregularmente contornadas e encobrem parcialmente uma subs-

tancia mucilaginosa enegrecida, contendo infinidade de bacterias, sem intercessão da zona cambial.

Os cachos descoram, tomando uma tonalidade livida, que se esbate na quasi totalidade dos bagos.

As folhas são finalmente invadidas, apresentando em certa altura do verão, nodos de tecido morto, que caminham do bordo para a região central. Apenas o aparelho radicular se tem encontrado, até hoje, indemne da infecção.

As bacterias originarias do mal são filamentos hyalinos com as extremidades arredondadas.

Parece pois existir a maior analogia entre a *gommoze bacillar* e o mal descripto por Foëx e Violla com a designação de *Gelivue de la Vigne* que a seu turno Prillieux e Delacroix estudaram com a denominação de *gommoze bacillar das vinhas francezas* identificando-a com o mal negro dos italianos e com a doença da California na opinião de Gastine.

O que é certo é que as lesões produzidas nem sempre cicatrizam e as vinhas atacadas são algumas vezes completamente victimadas pela infecção.

As condições de desenvolvimento do mal estão ainda pouco conhecidas para que se possa aconselhar quaesquer processos curativos.

Como meios preventivos indicam-se a supressão dos pampanos e cachos atacados

## FOLHETIM

### HISTORIA SIMPLES

(Ao incansavel trabalhador e amigo o Erc.º Sr. José Bento Cordeiro).

Vivia n'uma aldeia, á beira mar, um pobre homem que pelo seu trabalho com as redes se alimentava a si e a dous filhos.

Este pescador havia mezes trabalhava em vão, arriscando a vida, esgotando esforços, arrostando as intemperies do mar, tudo para ganhar uns tristes vintens, e com elles comprar pão para dividir pelos filhos, que—Oh! desgraça! já não tinham mãe.

A choupana em que habitavam, tão conhecedora das grandes desgraças, que de quando em quando lhes vinham metter medo, parecia tomar parte directa nos infortunios d'aquelles desventurados, resistindo com todo o vigor, com toda a coragem, com toda a energia, como se tivesse vida, co-

mo se se compadecesse da miseria que encobria!

—Uma tarde, um pouco antes do sol se esconder nas vastas solidões da immensidade, as crianças quizeram acompanhar seu pae, que ia deitar as redes ao grande colosso maritimo. Não lhes permittiu que o seguissem. Trouxe-os a casa, onde tremulava ainda a chamma da lareira, que lhes servia de conforto, companhia e agasalho durante a noite.

Quasi hesitante, distribue pelas crianças uns restos de comida já com bolór, e... com o semblante carregado e brusco, como geralmente se nos apresenta o d'um homem do mar, d'um luctador contra o forte, contra o invencivel, diz-lhes: Adeus... mas este adeus tão brando, tão suave, tão sentimental...

Que quereria significar esta transformação tão rapida, tão completa?

Partiu!—Olhava para o aspecto do mar: apresentavam-se-lhe turbilhões de nuvens carregadas, que offuscavam o brilho do céu coalhado d'estrellas, mas que a pouco e pouco se iam occultan-

do. Ameaçava tempestade; no meio da escuridão da noite via algumas das fendas da cabana a luzir, como qua a indicar-lhe o caminho do dever, dizendo-lhe: Não hesites, não des ouvidos aos rigores da tormenta... caminha.

Preparou as redes, levantou ferro e... lá vae, mar fora, por uma noite carrancuda, medonha, desenrolando-se na escuridão essas nuvens d'espuma que se arremessam d'encontro á pequena embarcação, tornada enorme pelo arrejado e intrepido maribeiro que a conduz!

Deus me ajude, disse elle; depois caminhando, com o olhar fixo nos céos, ergue a vela, que singra, com a velocidade d'um raio, a travez da immensidade!

Eis se rasgam os ares, um conjunto terrivel de faiscas, relampagos e trovões cada vez mais intensos fuzilam; tudo atroam e denunciam uma das tempestades mais violentas que até esse tempo havia cavado aquelles mares!!

«Senhor, valei-me e a meus filhos!» rogava o maribeiro de joelhos na sua lancha, e a sua voz perdia-se no meio do oceano, que bramia e urrava como fera

nos combates com os antigos heróes! «Men Deus não deixeis desaparecer no meio d'esta immensidade um pobre pae! Senhor! não vos esqueças d'esses orphãos que de tão longe... quem sabe se semi-mortos estão chorando de fome, estorcendo-se entre palhas, tristemente deitados, sem coberta sequer que os resguarde da chuva, do frio e da neve».

Como que uma visão lhe appareceu!! cobra animo: mas a tempestade e cada vez mais forte, mais intensa e quer voltar a fragil embarcação, que resiste como fortaleza a grossa artilheria. Parte-se o mastro! e o pescador ca-de de vez mais firme, um heroe, não deixa perder a coragem; mas de repente uma onda, tão colossal que o amedronta, quebra-se d'encontro ao barco e arremessa o desventurado ao abysmo! Agora a lucta que se aviventa é das mais horribes! O pensamento nos filhos, que nem forças terão para chorar; a idéa da salvação da lancha, seu unico recurso!... enfraquece o. Quer agarrar-se a qualquer objecto e só tem a immensidade! Compreende então que vagar ser devorado pelas montanhas

d'agua, que o envolvem em mantos d'espuma, tão clara e limpida como arminhos ou flocos de neve. Clama ainda por sua santa mãe, por Jesus, por Nossa Senhora, uma corrente porem arrasta-o, enrola-o fortemente, faz-lhe perder os sentidos e d'esta vez... para sempre!...

No meio d'aquelles sons horrendos do mar e dos urros do vento e do ribombar do trovão, ouvem-se vozes e lentes, rompendo o negrume dos céos!

São os canticos dos anjos que levam em triumpho a alma do pobre pae; e ao passo que a marezia arremessa o seu corpo á praia, para mais ninguém saber d'elle, repicam os sinos na egreja d'aldéa: annunciam a morte dos filhos do pescador...

Aquelles canticos que os espiritos fortes affirmariam ser gritos d'aves marinhas, para os crentes eram as almas das creancitas que festejavam a sua entrada no céu.

PEDRO RAMOS DE PAIVA.



no decorrer de maio e junho com o fim de eliminar elementos de contágio. Quando a lesão attinge o tronco de cepa suprime-se a parte aérea da planta rente ao solo e recorre-se á enxertia.

E finalmente, attendendo a que as bacterias productoras do mal se desenvolvem abundante e excellentemente na seiva que humedece na primavera a superficie dos côrtes provenientes da pôde, com em immediatamente depois d'esta operação cultural nas vinhas já anteriormente atacadas, mergulhar as extremidades das varas podadas n'um liquido alcatroado sufficientemente espesso.

Os que soffrem nas suas vinhas dos ataques da *maromba* e de *mal das diagalves*, doenças evidentemente pertencentes ao quadro nosologico, poderão, creio, aproveitar as indicações geraes apontadas, em quanto o relatório da commissão ha mezes nomeada e encarregada de fazer o estudo do mal nas localidades invadidas se não publica, esclarecendo por completo como é de esperar, tão importante assumpto, de que nos occuparemos novamente no momento opportuno.

#### Tratamentos cupricos

(Verdete neutro)

Podem dividir-se em duas categorias todos os processos adoptados que tem por base da sua acção curativa os saes de cobre. Constituem o 1.º grupo aquelles em que o sal de cobre actua no estado *insolúvel* e portanto por *simple contacto*. Nas formulas que constituem o 2.º agrupamento, o sal solúvel exerce a sua acção por penetração no tecido das folhas.

Estão n'este caso as preparações recentemente empregadas com excellentes resultados em substituição da *calda bordeleza* e que se denominam *verdete cinzento* (verdet gris) ou *verdete vibacico* e o *verdete untro em po*, também conhecido no commercio pela designação de *verdete refinado* e que tem sobre o anterior assignalada superioridade.

Entre outras, o *verdete neutro* apresenta sobre os preparados cupricos vulgarmente empregados, as seguintes vantagens.

E' de todos os saes de cobre o mais toxico e a sua acção exerce-se rapidamente sobre o proprio germen do mal, em consequencia da sua completa solubilidade facilitar a penetração do composto no tecido da folha. Não tem *acção corrosiva* e portanto é absolutamente inoffensivo para os tecidos vegetaes que conservam sempre depois do seu emprego completa vitalidade.

A preparação do liquido a empregar, limitando-se á dissolução em agua fria, por simples agitação, de um *pequeno volume* de um pó tão fino quanto energico, é simplicissima e em nenhum caso consome mais do que alguns minutos.

Em geral, mas muito especialmente nos casos de necessidade de tratamento urgente e immediato, esta vantagem é importantissima.

Notaremos ainda que se no emprego do *verdete neutro*, tudo depende apenas de proceder com um bom *verdete*, quando nos servimos de um sulfato de cobre *egualmente bom* ainda ficamos sujeitos aos inconvenientes resultantes de

uma calda bordeleza mal preparada, o que não é raro.

Mais caro, em absoluto, do que o sulfato, a menor quantidade em que o verdete se emprega representa no entretanto uma economia relativa, accrescida do valor da facilidade do trabalho resultante da desobstrucção constante das valvulas dos pulverisadores.

Apreciando o *verdete neutro* expressa-se Prillieux no seu relatório sobre as doenças cryptogamicas da videira, approvado no congresso de Montpellier por mais de mil viticultores de todas as regiões da França nos seguintes termos :

«O verdete em dissolução na agua parece um dos remedios a um tempo mais effiz e de mais facil emprego. Experiencias numerosas tem estabelecido os seus excellentes effeitos. O sr. Aimée Girard demonstrou que resiste perfeitamente á acção das chuvas.

«O verdete tem sido empregado com o melhor resultado na dose de 2 kilos por hectolitro, mas pode vertamente reduzir-se sem inconveniente, o seu emprego a 1 kilo apenas. Pulverisa muito bem e não queima as folhas. Estas vantagens e o custo pouco elevado do tratamento com o verdete devem convidar os viticultores a ensaiar o seu emprego.»

Fazemos nossas as palavras do distincto professor do Instituto Nacional Agronomico de França, convencido de que a vulgarisação do *verdete neutro* nos tratamentos do *mildiu* deve prestar excellentes serviços e confirmar a superioridade d'este preparado, em annos de melhor prova que o anno findo podia offerecer á minha experiencia pessoal, attendendo á grande benignidade do mal.

HENRIQUE DE MENDIA.

#### CURIOSIDADES AGRICOLAS

Monseur Muller Thurgan, director da escola de viticultura de Wadensweil, deu uma interessante explicação, da falta de fecundação que se produz muitas vezes em tempo de esteagem nas arvores fructíferas e na vinha, conhecido n'este ultimo caso pelo nome de *desavinho*.

Para que a fecundação se dê, é necessario que o pollen caia sobre o pistillo maduro, e cujo vertice ou estygma segregue um liquido especial destinado a favorecer a germinação do pollen. Quando a estyagem é intensa, e especialmente nos solos ligeiros a planta não tem agua sufficiente nos seus tecidos para produzir a secreção que humedece o estygma no momento preciso, o estygma conserva-se secco; o pollen não se pode desenvolver, não se operando por tanto a fecundação.

Um *desavinho* mais ou menos pronunciado pôde resultar portanto da estyagem.

Egual facto se produz nas cerejeiras, cujos fructos abortam frequentemente se a floração tem logar quando ha vento secco.

Ensaçou-se em Wadensweil regar abundantemente o pomar da escola durante a floração na primavera de 1893. O resultado foi notavel. As arvores regadas deram um producto notavelmente mais abun-

dante; não se deu como na parte não regada do pomar a queda prematura das flores e dos novos fructos.

A experiencia tem sido tanto mais concludente, quanto as arvores regadas, (pereiras), não eram das mais ferreitas.

## HARPEJOS POETICOS

### CANTATAS

II

(Ao poeta amigo Augusto Pinheiro)

#### A gota d'orvalho

Fosse eu a gota d'orvalho  
Que em lindas manhãs d'abril,  
Cahisse tão meigamente  
Sobre o teu rosto gentil.

Dava toda a minha vida  
Por penetrar no teu veu  
Por ser a gota d'orvalho  
Desprezida lá do teu.

Essa gota crystalina  
Cahida do ceu, eu vejo  
Na tua face mimosa  
Dar-te subtil terno beijo.

E minha alma entristecida  
Sem querer em tal pensar  
Inveja a gota d'orvalho  
Com que o ceu te vem beijar.

Essa gota diamantina  
Em teu rosto de setim  
Refresca-te, flor celeste,  
Em quanto me escaida a mim !

C. BRANDÃO.

#### A penna e o tinteiro

(APOLOGO)

Uma penna, presumida  
d'escrever grandes sentenças,  
falava das suas obras  
tão sublimes como extensas.

«Sem mim disse ella ao tinteiro,  
Pouca figura farias;  
Cheio d'um licor immundo,  
Sem mim, triste, que serias ?

O tinteiro, injuriado,  
vasou logo a tinta fóra  
e voltou se para a penna,  
dizendo-lhe : «escreve agora».

Assim responde aos ingratos  
muitas vezes a razão :  
muita gente ha como a penna,  
como o tinteiro outros são.

MARQUEZA D'ALORNA.

## DA NOSSA CARTEIRA

Do Porto, onde esteve algum tempo a tractar-se da grave enfermidade que o accommetteu, regressou a esta cidade completamente restabelecido o nosso distincto amigo sr. dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal, illustrado contador e distribuidor d'esta comarca.

Abraçamos s. exc.\*

Continua felizmente experimentando sensiveis melhoras o nosso respeitavel patricio sr. José Joaquim Peixoto de Meirelles, extremo pae da virtuosa esposa do sr. conselheiro Campos Henri-

ques, illustre ministro das obras publicas.

Anhelamos o seu completo restabelecimento.

Está perigosamente enferma com uma lesão no coração e já recebeu os ultimos sacramentos espirituaes, a extremosa esposa do nosso prezado amigo sr. Antonio Luiz Guimarães, digno professor official d'esta cidade.

Fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

Já se acha felizmente em via de restabelecimento da dolorosa doença que soffreu e que o obrigou a guardar o leito por bastantes dias, o nosso estimado amigo sr. Antonio Augusto Infante, digno alferes d'infanteria n.º 20. Congratulamo-nos sinceramente.

Tambem está bastante enferma a dedicada esposa do nosso amigo sr. João d'Oliveira Mattos, acreditado industrial d'esta cidade.

Deus a melhore.

Esteve n'esta cidade em um dos ultimos dias o sr. Abilio Severiano de Magalhães Brandão, digno recbedor da comarca de Paços de Ferreira.

#### Missa funebre

Na proxima quinta-feira, pelas 9 horas da manhã, a Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos manha celebrar uma missa de requiem, para suffragar a alma do extremo pae do revd.º sr. dr. Manoel de Jezus Pimenta, benquisto e illustrado vice-reitor do Seminario d'esta cidade.

Ao religioso acto assistirão a meza e grande numero de irmãos d'aquella respeitavel corporação, e os seminaristas internos e externos.

#### O fabrico e o pezo do pão

E' da maior necessidade que as respectivas autoridades se dignem providenciar acerca d'este ramo de industria, a fim de evitarem que os snrs. padeiros abuzem tão desbragadamente do pobre consumidor d'aquelle genero de primeira necessidade.

Não é só o pessimo fabrico do pão que nos leva a reclamar a attenção das autoridades competentes: é tambem a falsificação nas farinhas quasi sempre misturadas com outras de cereaes diferentes e muito inferiores, chumbadas em agua, e por cima de tudo isto a falta no pezo.

Falsificação e roubo, a par do elevado preço por que se vendem actualmente os cereaes, como poderá o infeliz artista sustentarse a si e a sua familia, muitas vezes numerosa ?

E' devêras urgente que se côrte por estes abusos,—que se podem classificar de roubos,—applicando o maximo rigor da lei aos manipuladores que, sacrificando o povo, procuram viver com excessivas commodidades, se não enriquecer-se.

Ponham-se de parte todas as condescendencias. Attenda-se ao bem estar do infeliz proletario, que é o unico consumidor do pão a retalho.

#### Club Commercial

A digna direcção do Club Commercial Vimaranesense, que por todos os modos deseja dar impulso áquelle florescente estabelecimento de instrucção e recreio, deliberou inaugurar uma serie de reuniões familiares quinzenalmente.

A primeira realizou-se antehontem, com grande concurso de socios e senhoras.

Parece que ainda n'este mez vamos ter alli uma conferencia pelo illustrado abbade de Tagide, e outra em dezembro proximo pelo sr. dr. Abel d'Andrade.

#### Fallecimento

Na sua casa da Felgueira, freguezia de Ribeiros, suburbios de Fafe, falleceu no dia 8 e sepultou-se no dia 10 do corrente o sr. João de Mello Faria e Souza, um dos quarenta maiores contribuintes d'aquelle concelho.

O fallecido que contava n'esta cidade grande numero de amigos sinceros e dedicados, era dotado d'um caracter nobre, franco e leal.

Sobre a campa que encerra o seu cadaver desfolhamos uma corôa de saudades como tributo de gratidão pela despretençiosa amizade com que aquelle bondoso cavalheiro de ha muito nos honrava, e á respeitavel familia entulada endereçamos a mais cordial e affectuosa expressão de sentimento.

#### A falsificação campeia

Parece incrível, mas nós podemos affirmar-o : chegou a tal ponto a falsificação, que até ha quem misture cinza na pimenta !

Haverá quem não acredite, mas é realmente verdade. E' até onde pôde chegar a patifaria ! Depois d'isto, que mais haverá que possa sujeitar-se a falsificações ? ! Infernal roubalheira !...

#### Tuna Artística

A *Tuna Artística Vimaranesense*, composta de alguns brissos mancebos artistas sob a direcção do sr. José de Lima, habil musico d'infanteria n.º 20, com o fim de festejar o anniversario da sua installação percorreu com uma serenata algumas ruas d'esta cidade.

O edificio onde se acha installada a Tuna, á rua de Camões, esteve durante o dia elegantemente ornamentado e embandeirado, e á noite foi brillantemente illuminado interior e exteriormente.

A's 10 horas tiveram uma lauta ceia na hospedaria Pinheiro.

Aos sympathicos mancebos agradecemos affectuosamente a amavel delicadeza que nos dispensaram, executando algumas peças de musica em frente do escriptorio da redacção do «Vimaranesense».

#### Onze maridos—O recordo da viuvez

N'um d'estes dias apinhava-se gente junto da igreja de Newk, na Inglaterra, onde se celebrava um casamento nada banal. A viuvez d'um medico fallecido o anno passado, desposara, em undecimas nupcias, um rico proprietario do sitio !

Casara, pela primeira vez aos 15 annos, viajou muito passeando successivamente, com os seus 10 maridos diferentes, por todas as partes do mundo, sobretudo na America.



O suicidio

N'uma das ultimas sessões da camara alta o illustre par, sr. José Caetano Rebello, ponderando a inconveniencia de se dar publicidade a noticias de suicidio, pois que parece averiguado exercer essa publicidade funesta influencia sobre animos fracos, apresentou um projecto de lei, prohibindo taes noticias nos jornaes, sob pena de 200\$000 reis de multa, aggravada com prisão até seis mezes e 500\$000 reis de multa, em caso de reincidencia, revertendo as multas em favor de estabelecimentos de caridade, situados na area administrativa em que o periodico condemnado tenha a sua sede. Este projecto da lei foi admittido e remetido á commissão respectiva.

Não é uma questão de importancia secundaria e a camara dos dignos pares d'isso está decerto convicta; por isso cremos que lhe merecerá uma seria attenção e, se bem que este projecto não se dirige a destruir o mal pela raiz, ao menos, por certo o minorará, o que já não é pouco.

O suicidio é um grande mal da actualidade, originado na gignera da descrença, da inpedale que tem assobornado uma sociedade que se desmorona.

Para aquelles para quem a vida é um vasto succedaneo de horror do mesmo. E esse vasto enche-se com a morte, ou antes não se enche; acaba-se com elle.

Abita-nos uma impressão de horror, confrange-nos atrocmente, possue-nos uma magoada tristeza sempre que temos noticia de algum suicidio.

Morrer!... Que horrivel!... Viver!... Que ineffavel con solo!...

E, singularidade notavel, os que cantam a morte nunca são os que se suicidam. E já alguom n'ouso chamar heroismo ao suicidio!!! Cobardes é que são os suicidas. E que apertada mão de ferro não torcerá a mente, não torturará a alma d'esses desgraçados que, de vortilhão, se lançam no abysmo terrivel da morte!...

Feira dos cevados

Chegaros á epocha das mananças de cevados. O ultimo mercado esteve bastante concorrido, e já se fizeram algumas compras para consumimo particular.

Os preços subiram consideravelmente, devido por sem duvida á facilidade com que os açambarcadores compram a toda a hora, pois que alli não apparece um unico zelador municipal, que possa pôr o abuzo, previsto e punido pelo nosso Código Municipal!

Preso fugido

Na manhã de sexta-feira passada, foi removido da cadeia d'esta cidade para a da comarca da Povoia de Lanhoso, onde se acha pronunciado pelo crime de falsificação de documento, o teu Julio d'Abreu Lemos, da freguezia de S. Torquato, d'este concelho.

Ja acompanhado dos officiaes de diligencias judicias srs. Joaquim dos Santos Oliveira, Manoel Pereira de Macedo e Luiz José de Abreu.

Nas proximidades de S. Bento de Donim, o prezo declarou que precisava urgentemente evacuar, ao que os empregados anuíram de prompto, acompanhando-o a um lado da estrada e ficando a pequena distancia d'elle. Mas o prezo, que não estava disposto a continuar por mais tempo privado da liberdade, abotoou rapidamente

te as calças, dando ás de Villa Diogo com tanta velocidade, que só foi agarrado por uns lavradores nas proximidades de Santa Maria de Souto—perto de cinco kilometros distante do local da fuga.

Sirva isto de exemplo aos agentes das auctoridades, que muitas vezes, por compaixão, conduzem prezos da responsabilidade sem as necessarias precauções.

Alexandre III

Falleceu em Livadia, depois d'uma prolongada enfermidade o imperador da Russia, Alexandre III.

Um correspondente da Russia para o Soleil, diz o seguinte:

«A Russia inteira chorou o seu czar Alexandre, quando se espalhou, de repente, a noticia que dava o seu estado como desesperado. Era preciso ler na alma do povo; era preciso ver aquelles rostos abatidos, aquelles lagrimas nos olhos dos *monjiks*, para se fazer uma ideia da dor da Russia.

Estes movimentos de opinião, estas dores populares tem a sua significação e a sua poesia. Demonstrem, mesmo aos mais scepticos, até que ponto a dynastia dos Romanoff é amada pela nação. Podemos affirmar que não ha em toda a Europa uma casa real mais popular que a do imperio russo. Mas, tambem não ha neobama que, como ella, saiba melhor comprehender e sondear as idéas, as crenças, os gostos e as antipathias da nação. E' esse o segredo da sua força».

PADRE ARTHUR BARREIRA.

nos collocar convenientemente e segundo as regras da arte. Ha questão. Ficava talvez melhor d'este modo—dizemos nós—Como estou talvez fiqua muito sonoreado, e mil trapalhadas!

Approxima-se e afasta-se a machina para medir a respectiva distancia. Vê o artista que fica b.m. colloca a chapa em foco, analisa o «p-nitente», ma da chegar mais para este lado a cabeça, mais para aquelle lado a mão; e, depois de julgar tudo em ordem, manda fazer—sentido!

D'stapa a lente, e prompto! E' um instante. Outros cuidados ainda vêm. Queremos ver logo o «cliché». O sangue ferve, a paciencia falta.

E' isto que succede a quem vai tirar o retrato. Comtudo, ás vezes, uma cara d'anjo envolve o coração de gallo!

Sen querer desacerdolar esta arte, ella só não attinge o seu fim. Retrata a parte material, mas homem todo não. A alma esqua-se a este processo.

Consegua facilmente o fim aquelle que emprega os mesmos cuidados, os mesmos diavelos em retratar a alma.

Procuramos os bons photographos—as virtudes que ennobrecem. Prestemos toda a attenção ao que «elles» nos recomendam; e quando fitarmos a «Lente-Sublime» — DEUS! — procuremos pela sua permanencia, firmeza e desejo ardente, ahirmos perfeitos do «atelier» d'este mundo para alcançarmos o «céo».

Não é só a arte, pois, que engrandece o homem. Junta-se com a religião e comprehenderá o bello.

PADRE ARTHUR BARREIRA.

FABULASINHAS

O BILHAR E O CHINQUILHO

Um bilhar, fóra de portas, Disse ao chinquillo estas fallas: —Tu és o jogo das horas, Eu sou o jogo das salas.

Diversos nossos destinos. Diversos os factos nossos: Eu sou o jogo dos fins, Tu és o jogo dos gossos.

O chinquillo es as razões Ousa ao bilhar expressar-as: —Ha muitos jogos ladrões, E são jogados em salas!

O MEDICO E O COVEIRO

Não é nenhum curandeiro, Mas doutor de profissão. Tinha um seu irmão coveiro No alto de S. João.

Um dia os dois se encontraram, E houve uma grande expansão, Mutuamente se abraçaram O coveiro e o seu irmão.

—Entre nós eterna pazes Disse o coveiro ao irmão: —Eu cubro os erros que fazes, Tu dáas-me a comer o pão!

(Correio da Manhã).

Secção humoristica

O barão é um distrahido. Ha dias sahia de casa com tenção de ir visitar um amigo, e depois de ter atravessado algumas ruas, foi á campainha da sua propria casa, e tocou. Abriu-lhe a porta o filho mais velho, a quem elle pergantou todo amavel: —O papá está em casa?

No tribunal comparece um cosinho que tem de servir de testemunha n'um processo de divorcio, pois que assistira a varias divergencias dos conjuges desavindos. Juiz—D'iga o que sabe?

—Cosinho muito regaladamente e o sr. juiz pôde experimentar quando quiser.

N'um restaurante: —Uma garrafa de vinho do Alto Douro. —Dêce ou secco?

—Dêce O creado vai buscar uma garrafa e sacode-a furiosamente. —Para que está você a sacudir a garrafa?

—Por causa do assucar que está no fundo; quando se não sacode, é vinho do Alto Douro secco.

A caridade publica

Recomendamos á caridade publica a infeliz Joaquina Vieira (a Parrolla), viuva, moradora á rua d'Alegria, n.º 24, que sem recursos, impossibilitada de trabalhar por motivo de molestia e sendo em sua companhia uma filha de 4 annos, vivem ambas na extrema miseria.

Agradecimento

COM receio de haver commettido alguma falta, ainda que involuntaria, venho, tambem por este meio, agradecer cordealissimamente a todas as pessoas que me honraram com sentimentos e condolencia na vivissima dor que soffri pela morte de meu extremoso Paé.

Peço a Deus que somente muito tarde me preporcione ensejo de pagar tão dolorosa divida.

A todos os alumnos externos e ao muito digno e illustrado corpo docente d'este Seminario, ao muito zeloso corpo docente e discente dos Collegios de S. Nicolau, da Sagrada Familia de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, especialmente aos revd.ºs srs. Ecclesiasticos e a todas as pessoas que espontanea e generosamente se dignaram tomar parte nas sollemnes exequias promovidas e realisadas pelos meus dedicados e muito amados seminaristas internos, o mais sincero e profundo reconhecimento.

Guimarães, Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, 9 de novembro de 1894.

Manoel de Jezus Pimenta.

Agradecimento

OPADRE Manoel Vieira Reis julga ter agradecido pessoalmente a todas as senhoras e cavalheiros que o honraram visitando-o e mandando saber do seu estado, durante a grave enfermidade que soffreu; mas como por esquecimento possa ter praticado alguma falta, aproveita este meio para a remediar, reiterando a todos os seus agradecimentos e eterna gratidão.

CONHECIMENTOS UTEIS

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplenidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 14000 Encadernado, capa especial... 24800

A' venda na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, em defesa e apologia da verdade e da justiça, e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias de Lisboa e Porto.

FIM DE SEculo

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa.

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. do Almada, 123—Porto.

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIA

ALBINO José da Silva & Filhos, estabelecidos nas Caldas de Vizella e já muito conhecidos n'esta cidade pelos seus nitidos trabalhos photographicos, acabam de montar o seu atelier á rua da Rainha,—no edificio do Club Commercial—onde tiram retratos por preços commodos desde a miniatura até ao tamanho natural.

(818)

A's exc. mas sr. as

QUE queiram por medida e pelo systema francez cortar e executar as suas toilettes, Josefina Lino Ferreira, concedidissima professora de corte, moradora na rua de Santo Ildelonso, n.º 349, da cidade do Porto, vai abrir um curso em 15 do corrente mez na cidade de Guimarães, garantindo ás alumnas o mais perfeito resultado. Preço por uma só vez, pago no fim, 5\$000 rs. A annunciante pede ás exc.ºs senhoras que a não confundam com outra que foi sua discipula.

Guimarães, 1 de novembro de 1894.

(804)

Venda de quinta

VENDE-SE a quinta denominada do Paço, situada na freguezia de Santo Estevão de Urgezès, arrebalde da cidade de Guimarães, e composta dos casaes do Paço de Cima, do Paço de Baixo, e do Paço do Meio, e da propriedade da Boa Vista.

Quem a pretender pôde fallar com Fortunato José da Silva Basto, da rua de Santa Luzia, da mesma cidade, o qual está encarregado da venda.

(817)

Photographia

Aos nossos leitores recomendamos o annuncio que, sob o titulo com que epigraphamos esta noticia, publicamos no lugar competente.

A photographia Silva alem de estar bem montada com os mais perfeitos appaarelhos, é dirigida por habéis artistas.

Musica regimental

A banda d'infanteria n.º 20 tocou ante-hontem, desde a uma ás 3 horas da tarde, no passeio publico do Toural.

Depois d'amanhã, se o tempo permittir, tocará á mesma hora, no mencionado local.

Um banquete monstro

Ultimamente um tal Pape, dono de um hotel em Brummerhoff, Hanover, casou e para celebrar o consorcio offereceu um banquete lautissimo a secentas pessoas. Os convivas comeram a carne de todo um boi, de dois porcos e duas vitellas, e beberam vinho na proporção. De rhum gastaram-se nada menos de 75 litros!

Artes & Lettras

A PHOTOGRAPHIA

(CONCLUSÃO)

O cabelo penteia-se, collares burrados, manta nova, fato do melhor; finalmente cada um, segundo sua classe e sexo, se estava o melhor que pôde. Uma vez entrado em casa do photographo, o individuo que deseja tirar o retrato é exigente. Começa logo em estudos de posição, vê todos os retratos, olha para aqui, revira-se para acolá, etc.

Nada!... diz elle—assim não fico bem. E' melhor assim... Ainda não!... Hei-de-me pôr mais serio... Ah!... assim fica carregado de mais... Vem o photographo e tracta de



PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

HISTORIA PORTUEZA

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

Bibliotheca d'Instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

VERSÃO PORTUGUEZA

JULIO VASQUES (MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis  
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELECCOES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em 8.º grande, é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. É util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 13200 reis. Pelo correio 14280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamare, rua da Ponte, Leça da Palmeira.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

PARIS



FRANCOZ ARQUITECTAS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisito-se

O catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 500 gravuras, applicadas, applicadas para ESTACAO D'INVERNO que se vende em Paris e em quem se pedir em copia gratuitamente franqueada e dirigida a

M. JULES JULEZIN & C<sup>o</sup>

Este catalogo, em duas partes, é a obra mais importante da actualidade, e contém a descripção de todos os artigos de moda e de arte que se encontram em Paris e em quem se pedir em copia gratuitamente franqueada e dirigida a

Intereza-se para as vendas as Livrarias e de deposito nas cidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

CASA DE REPRESENTAÇÃO L. LISBOA

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

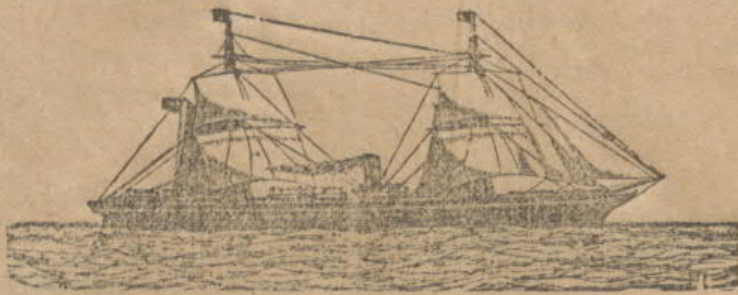
Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis  
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Nova Agencia

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a'sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 14, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARAES

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A eficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxu, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de cada do envolver, esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua eficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

GUIMARAES

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e de grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49